

# ADAPTAÇÃO INSTRUMENTAL DA MEDIDA CANADENSE DE DESEMPENHO OCUPACIONAL (COPM): DESENVOLVIMENTO DE CARTILHAS ILUSTRADAS PARA AVALIAÇÃO EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS NA TERAPIA OCUPACIONAL

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2<sup>a</sup> edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

**FALCÃO; Priscila barbosa Lins <sup>1</sup>, MOURA; Luiz Natan de Moura <sup>2</sup>, LIMA; Kauanny Tharcielly da Silva <sup>3</sup>, SILVA; Thaisa Beatriz de Lima <sup>4</sup>, LIMA; Ana Carollyne Dantas de <sup>5</sup>, SANTO; Caroline Cunha Do Espírito <sup>6</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** A Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) é uma avaliação semiestruturada desenvolvida pela Associação Canadense de Terapeutas Ocupacionais (CATO), com foco no cliente e nas relações entre pessoa, ambiente e ocupações. É utilizada para identificar dificuldades no cotidiano e orientar intervenções personalizadas, promovendo autonomia, funcionalidade e bem-estar. A COPM é fundamentada em três categorias ocupacionais: autocuidado, produtividade e lazer. Ela é realizada em quatro etapas principais: identificação das ocupações significativas, pontuação de importância, autoavaliação de desempenho e satisfação, além de uma reavaliação posterior. Sua estrutura valoriza a escuta ativa do cliente, respeitando suas prioridades e expectativas. Reconhecida internacionalmente, a COPM tem se mostrado uma ferramenta versátil para diferentes faixas etárias, sendo adaptável às necessidades específicas de cada fase da vida, desde a infância até a velhice. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo principal adaptar a COPM por meio do desenvolvimento de duas cartilhas ilustradas: uma voltada para crianças e adolescentes, e outra para adultos e idosos. A intenção foi tornar o processo de aplicação mais acessível, lúdico e funcional, mantendo os princípios centrais do instrumento original. A adaptação busca facilitar a compreensão, ampliar a participação do usuário e garantir maior precisão na identificação das ocupações significativas, sem comprometer a validade e a confiabilidade da avaliação.

**Métodos:** Trata-se de uma pesquisa metodológica com enfoque instrumental. Inicialmente, realizou-se uma revisão teórica sobre a COPM e suas aplicações clínicas em diferentes faixas etárias. Em seguida, foi feito um levantamento com terapeutas ocupacionais, identificando dificuldades recorrentes na aplicação do instrumento, especialmente em públicos com baixa compreensão verbal ou limitações cognitivas. A partir disso, foram listadas e ampliadas as atividades com base no manual original da COPM, complementadas por sugestões práticas dos profissionais consultados. A etapa seguinte consistiu no desenvolvimento de pistas visuais (ilustrações e pictogramas) representando as atividades, com o objetivo de facilitar a comunicação e compreensão. Por fim, a estrutura da COPM foi reorganizada, mantendo suas categorias principais, mas com perguntas adaptadas para uma linguagem acessível. O instrumento foi testado em um grupo piloto, com participação de usuários e seus responsáveis, quando necessário. **Resultados:** A versão adaptada da COPM demonstrou ser mais inclusiva, especialmente para crianças, idosos e pessoas com baixa escolaridade. As pistas visuais auxiliaram na compreensão das atividades e ampliaram a participação ativa dos usuários na avaliação. Profissionais relataram melhor identificação das ocupações relevantes e maior facilidade na condução do processo avaliativo. A testagem piloto apontou boa aceitação do instrumento adaptado, com resultados consistentes entre diferentes avaliadores, indicando manutenção da confiabilidade e validade da escala original. **Conclusão:** A adaptação da COPM mostrou-se eficaz para ampliar seu uso em contextos clínicos diversos, permitindo uma abordagem mais sensível às especificidades cognitivas e sociais dos usuários. O formato visual e acessível promoveu um processo de avaliação mais humanizado, fortalecendo o vínculo terapeuta-cliente e a personalização das intervenções. Assim, a COPM adaptada se consolida como uma ferramenta valiosa para a avaliação da Terapia Ocupacional em diferentes faixas etárias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia Ocupacional, Instrumentos de medida, Adaptação de Instrumentos